

PM é morto com disparo na nuca



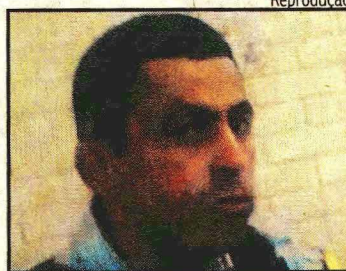
Dezenas de policiais militares e civis cercaram o Conjunto B da Quadra 11 após o crime

» AILIM CABRAL

Um policial militar morreu a tiros, dentro de casa, em Sobradinho, no início da tarde de ontem. O sargento Antônio Marcos Araújo, 46 anos, recebeu um disparo na nuca, por volta das 13h. Também ficaram feridas a mulher e a cunhada da vítima. A polícia trabalha, inicialmente, com a possibilidade de latrocínio (roubo com morte). Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. Só neste ano, quatro militares foram mortos no Distrito Federal (leia Memória).

O Correio apurou que os criminosos chegaram ao local em dois carros, um Siena preto e um Peugeot vermelho. Câmeras de segurança de um dos imóveis do Conjunto B da Quadra 11 flagram a movimentação dos bandidos, mas ainda não se sabe quantos estão envolvidos. A mulher da vítima foi atingida nas costas, encaminhada para o Hospital de Base do Distrito Federal e, depois, transferida para uma unidade de saúde particular. A cunhada levou um tiro na perna. De acordo com informações preliminares da Polícia Militar, a filha do casal estava

» A vítima



Reprodução

Antônio Marcos Araújo

- » Tinha 46 anos
- » Era casado e tinha uma filha
- » Estava na Polícia Militar havia 23 anos
- » Trabalhava atualmente no Batalhão Escolar

no imóvel, mas não ficou ferida.

A PM e a Polícia Civil divulgaram pouco sobre o caso. "Nós ainda não temos informações precisas sobre o caso, ainda é tudo muito confuso, e a prioridade da polícia agora é encontrar os bandidos", disse o capitão Michello Bueno, porta-voz da corporação. A Divisão de Comunicação da Polícia Civil (Divicom) também não esclareceu a dinâmica ou as moti-



Comoção diante da casa do sargento assassinado: pouca informação

vações, informando apenas que o caso é investigado, pela 13ª Delegacia de Polícia. Até fim da tarde de ontem, a ocorrência ainda não havia sido confeccionada.

Logo após o crime, o Conjunto B da Quadra 11 ficou lotado de PMs. Cerca de 15 veículos da corporação e dois da Polícia Civil cercaram a rua. Um helicóptero da PM ainda sobrevoou a região. Além dos policiais em serviço,

dezenas de militares à paisana e de folga estiveram no local, muitos deles, amigos do sargento. Um policial que se disse conhecido da vítima causou tumulto. Chorando, gritou por justiça, afirmando que policiais tinham família e mereciam segurança.

Vizinhos e curiosos também se amontoaram em frente à residência. Muitos estavam com medo. A dona de casa Ângela Evan-

» Memória

Assassinados a tiros

Pelo menos quatro militares morreram assassinados neste ano. Em 15 de abril, o PM Jailson Guedes Ferreira, 49 anos, matou a mulher, a também policial Neide Rodrigues Ribeiro, 45, e depois tentou se matar. O crime ocorreu na QNN 24, em Ceilândia. Em 14 de março, o sargento Reinaldo Francisco Vieira, 40, foi morto, no Paranoá, enquanto atendia uma ocorrência de Maria da Penha. Quem atirou foi Gilmar Ribeiro

Rocha, acusado de bater na companheira. Em 29 de janeiro, o sargento Luiz Cláudio Coutinho da Silva, 48 anos, não resistiu ao ser baleado em um latrocínio. Três bandidos o abordaram na porta de casa, na QNM 36, em Taguatinga. Em 6 de janeiro, o bombeiro Francisco Antônio de Sousa Barros, 56, morreu em uma tentativa de assalto a uma agência dos Correios, em Taguatinga Centro.

gelista, 49 anos, conta que ouviu tantos tiros que não acreditou que eram disparos. "Foi muito, pensei que podia ser alguém batendo no portão ou fazendo alguma outra coisa. Não imaginava que poderiam dar tantos tiros ao lado da minha casa", contou.

Ela mora no Conjunto B desde criança e nunca tinha presenciado um crime parecido na região. Ela conhecia Antônio e disse que

o militar e a mulher eram muito tranquilos e simpáticos com todos. Segundo Ângela, eles moravam ali havia cerca de 10 anos. "Eram vizinhos maravilhosos, sempre de bem com a vida e oferecendo ajuda aos outros. Ele vivia para a família e para o trabalho e se dava bem com todo mundo." O sargento estava lotado no Batalhão Escolar e faltavam dois anos para se aposentar.